

RETEXTUALIZAÇÃO E PREVALÊNCIA DE MARCAS ORAIS EM TEXTOS DO ENSINO MÉDIO

Marcia Souza Maia e Araujo (UEFS)

marciamaiiah@yahoo.com.br

Malena Besnosik (UEFS)

Fala e escrita constituem modalidades fundamentais em diversas línguas, atendendo a necessidades comunicativas diversas, que variam dos níveis mais elementares, cotidianos, aos mais formais, aos quais as referidas modalidades se adéquam, mostrando-se a partir de especificidades e características próprias. Esta pesquisa analisa as relações entre fala e escrita partir de processos de transformação de textos de uma modalidade para outra, seguindo o modelo marcuschiano de retextualização, que explica algumas das especificidades entre o universo oral e o universo escrito, enquanto modalidades essenciais das línguas, e estabelece as operações que realizamos para converter textos orais em textos escritos. Fundamentado pela linguística textual, o trabalho utiliza como *corpus* as retextualizações produzidas por alunos das séries finais do ensino médio, nos quais se observa a permanência de marcas características da fala no material escrito, o que demonstra uma intervenção deficitária desses estudantes sobre as duas modalidades linguísticas em questão, bem seu inadequado manejo em contextos variados de produção. Com isso, traçamos um recorte nas produções textuais (formais) escolares, levando em conta o conhecimento de gêneros e tipologias textuais – estreitamente ligados ao manejo adequado da língua – e observamos o papel instrumentalizador da escola, no que tange ao desenvolvimento das competências textuais.